

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DOS PAIS NO SEIO ESCOLAR**

Paulo Vitor Galdino Da Silva

Fredson Murilo Da Silva

Resumo

O relacionamento da família com a escola é um dos fatores que pouco se percebe no processo de ensino-aprendizagem, em especial, nas tomadas de decisões junto ao corpo docente e a coordenação pedagógica da escola para a elaboração de projetos pedagógicos. Diante deste cenário, o presente trabalho teve como finalidade analisar a inserção dos pais no contexto escolar durante a formação dos seus filhos. Para a pesquisa aplicou-se um questionário e realizou uma diagnose por observação dos sujeitos. Os resultados revelaram 86% sentem falta dos seus pais na escola o que implica que os pais estão cada vez mais distantes da realidade escolar. Conclui-se que é necessário desenvolver intervenções pedagógicas na comunidade social para que dessa forma os pais comecem a atuar e participar mais das programações desenvolvidas pela escola.

Palavras-chaves: Comunidade; Ensino-aprendizagem; Pais.

Abstract

The relationship between the family and the school is one of the factors that is little perceived in the teaching-learning process, especially in the decision making with the teaches and the pedagogical coordination of the school for elaboration of pedagogical projects. In view of this setting, this study aimed to analyze the insertion of parents in the school context during the formation of their children. For the research, a questionnaire was applied and a diagnosis was made by observation of the subjects. The results revealed that 86% felt their parents' absence at school and this mean that parents are increasingly distant from school reality. It is concluded that it is necessary to develop pedagogical interventions in the social community so that parents begin to act and participate more in the programming developed by the school.

Keywords: Community; Teaching-learning; Parents.

Introdução

É primordial que os pais participem de forma efetiva na vida escolar dos seus filhos, por razões de trazer beneficiações entre as relações pais-instituição, facilitando dessa forma no processo de aprendizagem dos alunados (RESENDE; SILVA, 2016). Sob



cooperação entre as duas instâncias a criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e estimulada.

Essa interligação, pais-instituição, vem obtendo visibilidade crescente na sociedade atual, apesar disso ainda há inúmeras lacunas enfrentadas pela comunidade escolar para tentar aproximar os pais da realidade, para que de tal maneira contribuam no desenvolvimento escolar dos seus filhos.

Este trabalho foi desenvolvido durante o período de imersão no projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em parceria com a cidade de Feira Nova. O projeto visa a formação continuada e a formação dos professores iniciais, com finalidade de buscar uma maior flexibilidade e translação das escolas com o campo universitário. Durante o período de residência os licenciandos de biologia da UFPE são imersos no ambiente escolar por um período de 80 horas, nessa imersão são realizadas diagnoses do campo escolar com intuito de fazer possíveis inferências no cenário pedagógico.

Diante este panorama, o presente trabalho teve como objetivo em analisar a interligação dos pais no contexto escolar, bem como as concepções dos discentes a respeito da escola e suas aulas.

Referencial Teórico

No contexto do ambiente escolar, o pilar que sustenta uma formação do discente dinâmica e significativa é a possibilidade de conduzir métodos construtivistas que permitam um diálogo do conhecimento empírico com as temáticas abordadas no seio educacional (DUARTE, 2018). No entanto, percebe-se que esse modelo de ensino pouco se executa no âmbito escolar, sendo perceptível um ensino baseado nas tendências liberais da categoria tradicionalista cujo o discente é um objeto de recepção passiva dos conhecimentos.

Para fragmentar possíveis limitações tradicionalistas que venham permear neste modelo de ensino, pode-se incluir os pais como os elementos de promoção e



socialização da informação adquirida, sendo uma excelente alternativa que viabiliza uma comunicação efetiva com comunidade social. Porventura, a presença dos pais nas escolas considera-se uma das partes cruciais no seu processo de aprendizado, visto que, os mesmos apresentam um papel de promover motivação, dessa forma, auxiliando na cognição do discente, por outro lado, acabam sentindo-se estimulados para adquirir novos conhecimentos e contrapor ao que já apresentam (CAVALCANTE, 1998).

Dessa forma, os pais conectados a escola podem transportar a comunidade para o espaço escolar sendo um veículo para enriquecer, ainda mais, no ensino-aprendizagem dos discentes, dado que conseguimos fazer uma conexão paralela e multidirecional com os valores culturais presentes no entorno (BEZERRA et al., 2010).

Metodologia

O presente estudo foi realizado na Rede Municipal situada na cidade de Feira Nova no agreste de Pernambuco. Em princípio, a análise foi realizada para 100 discentes do Ensino Fundamental I e II, sendo constituídas pelas turmas de 2º, 3º A e B, 4º e 5º ano.

Inicialmente, realizou-se uma diagnose por observação utilizando como referenda o livro Indicadores de Qualidade na Educação (2005) cujo propõe diversos modelos de análise do campo escolar, no entanto, o mesmo foi utilizado para analisar questões comportamentais (interação discente-discente) e sentimentais dos alunos.

Em seguida, foi aplicado um questionário fechado para as turmas supramencionadas, no qual as seguintes perguntas constavam: se os discentes sentem falta dos seus pais nas reuniões e festas da escola, se gostam de ir à escola e das aulas lecionadas. Os questionários preenchidos foram analisados pelo residente (nome denominado para o graduando que é imerso na escola) e comparado com a sua diagnose de observação durante a imersão na escola.



Resultados E Discussões

Durante o período de imersão do residente foi perceptível a ausência dos pais na escola (Tabela 1). A partir dessa análise percebemos que a ausência dos pais na escola é um fator intrigante e algo presente no contexto da escola em questão.

Tabela 1. DEPURAÇÃO DOS DADOS – QUESTIONÁRIO

PERGUNTAS	SIM	NÃO
Ausência dos pais	84%	16%
Gostam de ir à escola	94%	6%
Gostam da sua aula ministrada	91%	9%

Segundo Polonia e Dessen (2010), os pais, uma vez presentes podem apresentar melhoras significativas no comportamento e na capacidade de aprendizado desses alunos, neste sentido, a família atua na transmissão do conhecimento de crenças e valores e a escola tem o papel sistematizado na promoção da ampliação na estrutura cognitiva.

Dentro dessa perspectiva, Batista (2012) conceitua que a escola faz parte da comunidade, e que se há necessidade dos pais como agentes participantes da comunidade, uma participação mais proativa no cotidiano escolar de seus filhos. Ao contrário de algumas literaturas descritas, neste trabalho os discentes apresentam interesse em ir à escola e gostam expressivamente de suas aulas, sobretudo, mesmo os alunos gostando de ir à escola a falta dos pais pode ocasionar em baixos índices de aprendizado (CARVALHO, 2004).

Em sua pesquisa, Bhering e Siraj-Blatchford (1999), demonstra que 30% do grupo de pais analisados manifestam interesse em está participando no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, bem como auxiliar a escola em instalações de equipamentos simples para as aulas, sendo este um número muito baixo de pais



presentes na escola.

Conclusão

Portanto, concluímos que um dos fatores preocupantes no cenário pedagógico é ausência dos pais no contexto escolar, sabe-se que a aproximação destes em ação conjunta com a escola conduz a consequências no aprendizado satisfatória e significativas. Acredita-se que esse trabalho pode servir como modelo para ajudar a compreender a inserção dos pais no contexto escolar, afim de permitir, posteriormente, um diálogo entre as duas interfaces.

Referências

CAVALCANTE, R. S. C. Colaboração entre Pais e Escola: educação abrangente. **Psicologia Escolar e Educacional**, 2 (2), p. 153-159, 1998.

BATISTA, S. **A relação escola-comunidade**: políticas e práticas. Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência, p. 1-113, 2012.

BHERING, E.; SIRAJ-BLATCHFORD. A relação escola-família - um modelo de trocas e colaboração. **Cadernos de Pesquisa**, n. 106, p.191-216, 1999.

CARVALHO, M. E. P. Modos de educação, género e relações escola-família. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 121, p. 41-58, 2004.

BEZERRA, Z. F.; SENA, F. A.; DANTAS, O. M. S.; CAVALCANTE, A. R.; NAKAYAMA, L. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. **Revista Educar**, Curitiba, n. 37, p. 279-291, 2010.



DUARTE, S. M. **Os Impactos do modelo tradicional de ensino na transposição didática e no fracasso escolar**. 2018. 135f. Dissertação, Educação: Docência e Gestão da Educação - Universidade Fernando Pessoa.

POLONIA, C. A.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 1-10, 2005.

RESENDE, T. F.; SILVA, G. F. A relação família-escola na legislação educacional brasileira (1988-2014). **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 24, n. 90, p. 30-58, 2016.